

Violência contra a mulher em pauta

Reunião debateu o funcionamento da Delegacia de Polícia Especializada no Atendimento à Mulher

■ André R. Herzer
redacao11@jornalibia.com.br

Buscando fazer um acompanhamento das atividades da Delegacia de Polícia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam) representantes de diversos órgãos públicos se reuniram na tarde de quarta-feira, na Câmara de Vereadores, para debater o atendimento e funcionamento da delegacia sobre responsabilidade da delegada Cleusa Tânia de Oliveira Spinatto.

De acordo com Cleusa, desde o início das atividades da Deam, em 17 de dezembro do ano passado, já foram instaurados e judicializados 613 procedimentos. Esse número não conta os registros de ocorrências que acabaram não terminando em ação judicial.

Segundo a delegada, as desistências são um proble-



DELEGACIA Especializada no Atendimento à Mulher foi inaugurada em dezembro de 2014

ma enfrentado na luta contra a violência doméstica. “É uma realidade muito presente”, garantiu. Ela destacou ainda que a vítima acaba fragilizada e enfraquecida e apontou que neste momento é importante o apoio da rede (formada por diversos órgãos do poder público). “O acolhimento posterior ao

trabalho da polícia ainda é um problema e com ele podemos reverter o número de desistências”, comentou.

Sobre os casos de violência contra a mulher em Montenegro, Cleusa ressaltou que a cidade é a que apresenta o foco mais grave entre os municípios do Vale do Cai, tendo como caracte-

ristica a violência dos casos, incluído tentativas de homicídio. Ela salientou ainda que este tipo de crime acontece em todos os níveis da sociedade.

A autoridade policial reforçou ainda que o momento atual não é o melhor, já que os policiais estão vivenciando a crise do Estado. “Se

vive um período de incertezas”, pontuou, destacando que o parcelamento dos salários é um fator que desmotiva os servidores. “A gente faz o que consegue dentro das nossas limitações. Os policiais estão desmotivados, mas estão tentando fazer o melhor possível”, assegurou.

Questionada pela representante do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Vânia Maria Lermen, se houve aumento no registro de casos desde o início das atividades da Deam, Cleusa explicou que a delegacia especializada centraliza os registros e denúncias de todo o Vale do Cai, fazendo com que aumentasse o número de registros. Além disso, ela salientou que hoje as vítimas se sentem mais seguras para prestar queixas em função da existência do órgão.



DELEGADA Cleusa, titular da Deam



ENCONTRO buscou maximizar as políticas públicas em defesa dos direitos das mulheres

Reforçar a rede de proteção é alternativa

Para diminuir o número de desistências na hora de transformar a denúncia em ação judicial, uma das alternativas é reforçar a rede de proteção. Para a psicóloga e representante do Hospital Montenegro na reunião, Adriana Bandeira, a realização de reuniões na Deam com representantes da rede é uma boa opção. “Por um tempo funcionou”, apontou, lembrando que a prática já foi utilizada.

Já o delegado titular da 1ª Delegacia de Polícia de Montenegro, Marcelo Farias Pereira, resgatou que em 2010 tinha um projeto que mantinha um psicólogo na delegacia, mas não conseguiu tocar adiante na época e agora é uma possibilidade. Ele lembrou que na Delegacia Regional Vale do Cai há

estrutura para receber o profissional. “Penso que pode ser feito um convênio com o município e o psicólogo poderia trabalhar com agendamentos”, ponderou.

A diretora de Assistência Social e Cidadania do município, Josi Paz, reforçou que pretende estruturar melhor o Centro de Referência Especializado em Assistência Social (Cres) para atender a questão da violência doméstica no município.

Representante da Brigada Militar (BM) no encontro, o capitão da Brigada Moacir Brum disse que é preciso mudar a cultura da violência. “Somos os primeiros a ser chamados quando há caso de violência doméstica”, lembrou e relatou que muitas vezes a BM é acionada apenas para apartar a

violência, não dando prosseguimento à ocorrência.

O delegado regional Edilson Chagas Paim ofereceu o auditório da DPPA para a realização de encontros, como a Conferência Municipal dos Direitos da Mulher a fim

de familiarizar as mulheres com o ambiente no qual a Deam está inserida. Ele destacou ainda a importância de realizar o exame de lesão corporal, que serve como a prova do crime cometido pelo agressor.

Sentenciado Flagrante

O júri popular realizado ontem no Fórum de Montenegro decidiu por uma pena de 17 anos, oito meses e 20 dias para o réu Marcos Ferreira de Souza, 30 anos. Inicialmente, a pena será em regime fechado.

O acusado respondia por homicídio duplamente qualificado e estupro, em caso ocorrido em agosto de 2012 nas cercanias do Parque Centenário.

Suspeito de ter colocado fogo na casa do seu vizinho, Neil da Silva Ferreira, 38 anos, acabou sendo preso em flagrante pelo acontecido. O fato ocorreu na noite de quarta-feira quando, além de incendiar a casa de seu vizinho, o acusado também participou de um espancamento. As chamadas acabaram sendo controladas, mas nada restou da casa.

a policiais volta à pauta

Durante a reunião na Câmara de Vereadores ontem, o delegado regional da Polícia Civil Edilson Chagas Paim destacou que além do parcelamento dos salários pelo governo do Estado, os policiais de Montenegro sofrem de outro mal: a falta de auxílio-moradia. “A solução para o nosso problema é o auxílio-moradia. Precisamos de equipe”, garantiu o delegado, ressaltando que a bonificação atrairia novos policiais para a cidade.

A queixa de Paim foi endossada pelos demais representantes de órgãos de

segurança pública. “Precisamos do auxílio para recompor os quadros”, destacou o delegado Marcelo.

Já o capitão Moacir Brum lamentou a perda de instrumentos de trabalho como a utilização de horas extras e a falta de um auxílio-moradia. “Não nos acovardamos, mas não temos gente e há o incentivo para a ida para a reserva e a ainda a falta do auxílio-moradia”, ponderou.

De acordo com ele, ainda que não existe a Patrulha Maria da Penha no município em razão da falta de efetivo.

Preso por receptação

A Polícia Civil de Montenegro realizou ontem mais uma prisão por receptação. Desta vez o preso foi C.C.B., 32 anos, marido

da suspeita presa quarta-feira pelo mesmo crime. Com ele foi recuperado um HB20 Sedan com placas clonadas de Caxias do Sul.



FOTO: DIVULGAÇÃO/COMUNICACAO.PM.MT